

A1 Esp. topológicos, métricos, normados

Espaço topológico: dupla (E, τ) : E conjunto, τ **topologia**: uma família de subconjuntos de E “abertos”, tal que.

- $E, \emptyset \in \tau$
- se $\{A_i\}_{i \in I} \subseteq \tau$ então $\bigcup A_i \in \tau$ (reuniões quaisquer)
- se $\{A_i\}_{i=1, \dots, n} \subseteq \tau$ então $\bigcap A_i \in \tau$ (interseções finitas)

Espaço métrico: dupla (E, d) : E conjunto, d **métrica**:
 $d : E \times E \rightarrow [0, \infty)$ tal que

- $d(x, y) = 0 \iff x = y$,
- $d(x, y) = d(y, x), \forall x, y \in E$,
- $d(x, z) \leq d(x, y) + d(y, z), \forall x, y, z \in E$.

Podemos tomar em E a *topologia induzida* pela métrica: a gerada pelas bolas abertas $B_\delta(x) = \{y \in E : d(x, y) < \delta\}$, onde $A \subseteq E$ é aberto se para todo $x \in A$ existe $r_x > 0$ tal que $B_{r_x}(x) \subset A$.

Espaço vetorial normado: dupla $(E, \|\cdot\|)$: E espaço vetorial¹,
 $\|\cdot\|$ **norma**: uma função $\|\cdot\| : E \rightarrow [0, \infty)$ tal que

- $\|x\| \geq 0, \forall x \in E$
- $\|x + y\| \leq \|x\| + \|y\|, \forall x, y \in E$
- $\|\lambda x\| = |\lambda| \|x\|, \forall \lambda \in \mathbb{K}, \forall x \in E$.
- $\|x\| = 0 \iff x = 0$,

é dita norma e então $(E, \|\cdot\|)$

Podemos tomar em E a *métrica induzida* pela norma $d(x, y) := \|x - y\|$, e a correspondente topologia.

Entre espaços topológicos podemos definir **continuidade** (de uma função), logo a mesma definição vale em e.m. e em e.v.n.

¹Conjunto E com uma soma interna (comutativa, associativa, com neutro e inverso) e um produto externo com coeficientes num corpo \mathbb{K} (associativo, distributivo e com identidade):

- $x + y = y + x, (x + y) + z = x + (y + z), \forall x, y, z \in E$
- $(\lambda\mu)x = \lambda(\mu x), (\lambda + \mu)x = \lambda x + \mu x, \forall x \in E, \forall \lambda, \mu \in \mathbb{K}$
- $\lambda(x + y) = \lambda x + \lambda y, \forall x, y \in E, \forall \lambda \in \mathbb{K}$
- $1x = x, \forall x \in E$.

A1.1 Algumas definições e propriedades em esp. top./mét. [Fol199, p.13]

Num espaço topológico (E, τ) definimos

- $H \subset E$ é **fechado** se H^c é aberto.
- A união de todos os abertos contidos em G é chamada **interior de G** e é denotado por G' .
- A interseção de todos os fechados contendo G é o **fecho de G** e é denotado por \overline{G} .
- $G \subset E$ é **denso em E** se $\overline{G} = E$ e **nunca-denso em E** se $\overline{G'} = \emptyset$.
- E é **separável** se tem um subconjunto enumerável e denso.
- $C \subseteq E$ é dito **compacto** se toda cobertura aberta de C possui uma subcobertura finita.

se $C \subseteq \bigcup_{i \in \mathcal{I}} A_i$ onde $\{A_i\} \subseteq \tau$ então existe un subconjunto finito de índices $I_0 \subseteq \mathcal{I}$ tal que $C \subseteq \bigcup_{i \in I_0} A_i$

Exercícios

Mostre as propriedades a seguir.

1. $(\overline{G})^c = (G^c)'$ e $\overline{G^c} = (G')^c$.
2. Se G é aberto e denso então G^c é nunca-denso.
Se G é fechado e nunca-denso então G^c é denso.

Num espaço métrico (E, d) temos:

- **bola aberta** $B_r(x) = \{y \in E : d(x, y) < r\}$.
- **bola fechada** $\overline{B_r(x)} = \{y \in E : d(x, y) \leq r\}$.
- **esfera** $S_r(x) = \partial B_r(x) = \{y \in E : d(x, y) = r\}$.
- $G \subseteq E$ é **aberto** se para todo $x \in G$ existe $r_x > 0$ tal que $B_{r_x}(x) \subseteq G$.
- uma sequência $\{x_n\} \subset E$ é **convergente** com limite $x \in E$ se $d(x_n, x) \xrightarrow{n \rightarrow \infty} 0$. (Escrevemos $x_n \xrightarrow{n \rightarrow \infty} x$ ou $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = x$).
- $C \subseteq E$ é **compacto** se e só se toda sequência em C tem uma subsequência convergente a um ponto de C .

Exercícios

Num espaço métrico (E, d) , mostre as propriedades a seguir.

1. G é fechado se e só se para toda sequência $\{x_n\} \subseteq G$ que converge a algum $x \in E$, vale $x \in G$.
2. $x \in G'$ se e só se existe $B_r(x) \subseteq G$.
3. São equivalentes:
 - $x \in \overline{G}$,
 - $B_r(x) \cap G \neq \emptyset, \forall r > 0$,
 - existe uma sequência $(x_n) \subseteq G: x_n \rightarrow x$.

A2 Completeza

Definição A2.1. Um esp. métrico (E, d) é **completo** se toda sequência $\{x_n\} \subseteq E$ de Cauchy converge a um ponto $x \in E$.

★

Uma sequência $\{x_n\}$ em um espaço métrico (E, d) é dita **de Cauchy** se $d(x_n, x_m) \rightarrow 0$ quando $\min\{n, m\} \rightarrow \infty$:

$$\forall \varepsilon > 0 \exists N : n, m > N \implies d(x_n, x_m) < \varepsilon$$

Exercícios

Exercício. Seja (E, d) um espaço métrico e $\{x_n\} \subset E$ uma sequência.
 – se $\{x_n\}$ é convergente então é de Cauchy.
 – se $\{x_n\}$ é de Cauchy e alguma sub-sequência dela é convergente, então a sequência inteira é convergente. ★

Exercício.

- Um subconjunto fechado de um espaço métrico completo é completo.
- Um subconjunto completo de um espaço métrico qualquer é fechado. ★

Exercício. Considere $E = \mathcal{C}([0, 1], \mathbb{R})$ e as métricas

$$d_I(f, g) = \int_0^1 |f(x) - g(x)| dx, \quad d_U(f, g) = \max_{x \in [0, 1]} \{|f(x) - g(x)|\}.$$

Mostre que (E, d_I) não é completo e que (E, d_U) é completo. ★

A3 Contrações [Che01, p.176] [Car, p.17]

Teorema A3.1. *Seja (E, d) um espaço métrico completo e $f : E \rightarrow E$ uma contração. Então existe e é único um ponto fixo de f . \triangleleft*

- f é **contração** se $\exists L < 1: d(f(x), f(y)) \leq Ld(x, y) \forall x, y \in E$ (em particular, f é Lipschitz contínua de constante L).
- $x \in E$ é **ponto fixo** de f se $f(x) = x$

Observação A3.2. Podemos relaxar a hipótese pedindo apenas que alguma iterada f^n de f seja uma contração. \star

APLICAÇÕES

É usada para provar o Teorema de existência e unicidade para Prob. de Cauchy em EDOs (Picard-Lindelöf)

Exercícios

Exercício. Mostre que se $f : \overline{B_r(p)} \rightarrow E$ é uma contração de constante $L < 1$, e além disso $d(p, f(p)) < (1 - L)r$ então f possui um único ponto fixo em $\overline{B_r(p)}$. \star

Exercício (EA1). Sejam $K : [0, 1] \times [0, 1] \times \mathbb{K} \rightarrow \mathbb{K}$ e $g : [0, 1] \rightarrow \mathbb{K}$ funções contínuas dadas. Além disso, seja $K(s, t, w)$ Lipschitz contínua em w , uniformemente com respeito a s, t , ou seja, existe $L > 0 : |K(s, t, w) - K(s, t, v)| \leq L|w - v|, \forall s, t \in [0, 1]$. Encontre hipóteses sobre o parâmetro $\lambda \in \mathbb{K}$ para obter existência e unicidade da solução da equação integral.

$$f(t) - \lambda \int_0^1 K(s, t, f(s)) ds = g(t), \quad t \in [0, 1].$$

\star

A4 Baire

Seja (E, d) um espaço métrico,

Definição. Um conjunto $A \subset E$ é dito **de primeira Categoria em E** (**magro em E**) se A é união enumerável de conjuntos nunca-densos, **de segunda Categoria em E** (**não-magro em E**) em caso contrário. ★

- $A \subset X$ é **denso em X** se $\overline{A} = X$ e **nunca-denso em X** se $\overline{A} = \emptyset$.

Teorema A4.1 [das categorias de Baire]. *Todo espaço métrico completo é de segunda categoria nele mesmo.* [Car, prova:p.36] ◁

Proposição A4.2. (E, d) é de segunda categoria nele mesmo é equivalente a

- em qualquer representação de E como união enumerável de conjuntos fechados, pelo menos um deles contém uma bola.
- toda interseção enumerável de abertos densos em E é não vazia

Se (E, d) é esp. métrico completo, também vale que toda interseção enumerável de abertos densos em E é densa em E . ◁

A5 Esp. vet. normados, esp. de Banach

Sempre consideraremos esp. vetoriais sobre o corpo $\mathbb{K} = \mathbb{C}$ ou $\mathbb{K} = \mathbb{R}$.

Definição. Um espaço vetorial normado que é completo com a métrica induzida pela norma é dito um **espaço de Banach**. ★

Teorema A5.1. *Todo espaço vetorial normado pode ser imerso (densamente) em um espaço de Banach (o seu completamento). O completamento é único a menos de isometrias.* [Car, prova:p.19.] [Muj, prova:p.23.] ◁

isometria: $T : E \rightarrow F$: linear tal que $\|Tx\|_F = \|x\|_E, \quad \forall x \in E$

Duas normas em E , $\|\cdot\|_1$ e $\|\cdot\|_2$ são **normas equivalentes** se existem $c, C > 0$ tais que

$$c\|x\|_1 \leq \|x\|_2 \leq C\|x\|_1 \quad \forall x \in E.$$

Elas induzem a mesma topologia.

Teorema A5.2. *Um espaço vetorial normado é completo \Leftrightarrow toda série absolutamente convergente é convergente.* ◁

Uma série $\sum_{n=1}^{\infty} x_n$ é dita **convergente** em E se $\sum_{n=1}^N x_n \rightarrow x$ quando $N \rightarrow \infty$ e **absolutamente convergente** se $\sum_{n=1}^{\infty} \|x_n\|$ é convergente.

Em vista da estrutura de e.v.n. podemos definir

- $C \subset E$ é um conjunto **convexo**: se

$$tx + (1-t)y \in C \quad \text{para todo } x, y \in C \text{ e } t \in [0, 1]$$

- $S \subset E$ é um **subespaço**: se

$$0 \in S, \quad x, y \in S \implies x + y \in S, \quad x \in S \implies \lambda x \in S \quad \forall \lambda \in \mathbb{K}$$

Exercícios

Exercício. Mostre que bolas abertas e fechadas e subespaços são conjuntos convexos. ★

Exercício. Mostre que

- Se S é um subespaço próprio de um e.v.n. E , então $S' = \emptyset$
- Se S é um subespaço fechado de um espaço de Banach então S é um espaço de Banach.
- Se E é um e.v.n. e $E = \bigcup_{i \in \mathbb{N}} S_i$ sendo S_i

★

Definição. Uma **base de Hamel** para um espaço vetorial E sobre o corpo \mathbb{K} , é um conjunto $B \subseteq E$ cujos elementos são linearmente independentes e tal que todo elemento de E é combinação linear (finita) de elementos de B :

podemos escrever $B = \{x_i, i \in \mathcal{I}\}$: então cada $x \in E$ pode ser escrito (de modo único!), na forma

$$x = \sum_{i \in \mathcal{J}_x} a_i x_i \quad \text{com } \{a_i\}_{i \in \mathcal{J}_x} \subseteq \mathbb{K}$$

onde \mathcal{J}_x é um subconjunto **finito** de \mathcal{I} .



Teorema A5.3. *Todo e.v. possui uma base de Hamel*^[Fri70, prova:p.131..] \triangleleft

Lema de Zorn Se X é um conjunto parcialmente ordenado e todo subconjunto totalmente ordenado de X tem um limitante superior então X tem um elemento maximal.

Conjunto parcialmente ordenado: com uma relação de ordem " \preceq " (reflexiva antisimétrica e transitiva) (reflexiva $x \preceq x$
antisimétrica $x \preceq y$ e $y \preceq x \implies x = y$
transitiva $x \preceq y$ e $y \preceq z \implies x \preceq z$)

Conjunto totalmente ordenado: com uma relação de ordem " \preceq " tal que dados x, y quaisquer $x \preceq y$ ou $y \preceq x$

Limitante superior de $Y \subseteq X$: $l \in X$ t.q. $y \preceq l$ para todo $y \in Y$.

$m \in X$ é **elemento maximal** de X : $x \in X$ e $m \preceq x \implies m = x$.

São afirmações equivalentes (Princípios da teoria dos conjuntos)

Lema de Zorn,

Princípio da Boa Ordenação,

Princípio Maximal de Hausdorff,

Axioma da Escolha

Fixada uma base de Hamel, podemos definir $\|\cdot\|_\infty : E \rightarrow \mathbb{R}$ por

$$\|x\|_\infty = \max_{i \in \mathcal{J}_x} |a_i| \quad \text{quando } x = \sum_{i \in \mathcal{J}_x} a_i x_i.$$

Corolário A5.4. *Todo e.v. pode ser normado* ◁

Definição. E tem **dimensão** $n \in \mathbb{N}$ se a base de Hamel tem n elementos
 E tem **dimensão infinita** se ela for infinita. ★

Exercícios

Exercício. Mostre que $\|\cdot\|_\infty$ define uma norma em E . ★

Exercício (EA2). Mostre que $(E, \|\cdot\|_\infty)$ não pode ser completo se E tem dimensão infinita (construa uma série absolutamente convergente que não convirja!) ★

Exercícios

Exercício. Seja E um e.v.n. e suponha que existam F_n , $n \in \mathbb{N}$, subespaços fechados e próprios de E tais que $E = \bigcup_{n \in \mathbb{N}} F_n$. Use o Teorema das categorias de Baire para mostrar que E não é Banach.

Use este resultado para provar as afirmações

- o espaço vetorial real P de todos os polinômios (de uma variável real com coeficientes em \mathbb{R}) não é completo com qualquer que seja a norma.
- Se B é uma base de Hamel de um espaço de Banach de dimensão infinita, então B não é enumerável. ★

A6 Exemplos uteis - Espaços de sequências [Muj, p.5]

Seja $x = (x_j)_{j \in \mathbb{N}}$ uma sequência em \mathbb{K} e defina $\|x\|_\infty := \sup_{j \in \mathbb{N}} |x_j|$.

$$\boxed{\ell_\infty} = \{x = (x_j)_{j \in \mathbb{N}} \subseteq \mathbb{K} : \|x\|_\infty < \infty\} \quad (\text{A6.1})$$

$$\boxed{c} = \{x = (x_j)_{j \in \mathbb{N}} \subseteq \mathbb{K} : x_j \text{ converge}\} \quad (\text{A6.2})$$

$$\boxed{c_0} = \{x = (x_j)_{j \in \mathbb{N}} \subseteq \mathbb{K} : x_j \rightarrow 0\} \quad (\text{A6.3})$$

$$\boxed{c_{00}} = \{x = (x_j)_{j \in \mathbb{N}} \subseteq \mathbb{K} : x_j \neq 0 \text{ para finitos índices}\} \quad (\text{A6.4})$$

são espaços vetoriais e $\|x\|_\infty$ é uma norma neles.

$$c_{00} \subset c_0 \subset c \subset \ell_\infty$$

A6.1 Desigualdades de Hölder e Minkowski

Lema A6.1. *Sejam $a, b \geq 0$, $\lambda \in (0, 1)$. Então:*

$$a^\lambda b^{(1-\lambda)} \leq \lambda a + (1-\lambda)b$$

com igualdade se e só se $a = b$. ◁

Lema A6.2 [Hölder]. *Sejam $p, q > 1$: $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$. Então*

$$xy \leq \frac{1}{p}x^p + \frac{1}{q}y^q \quad \forall x, y \geq 0$$

$$\sum |\xi_j \eta_j| \leq \left(\sum |\xi_j|^p \right)^{1/p} \left(\sum |\eta_j|^q \right)^{1/q} \quad \triangleleft$$

Lema A6.3 [Minkowski]. *Seja $p \geq 1$. Então*

$$\left(\sum |\xi_j + \eta_j|^p \right)^{1/p} \leq \left(\sum |\xi_j|^p \right)^{1/p} + \left(\sum |\eta_j|^p \right)^{1/p} \quad \triangleleft$$

Então para $p \in [1, \infty)$ definimos

$$\boxed{\ell_p} := \left\{ x = (x_j)_{j \in \mathbb{N}} \text{ sequência em } \mathbb{K} : \|x\|_p < \infty \right\} \quad (\text{A6.5})$$

com a norma $\|x\|_p := \left(\sum_{j=1}^{\infty} |x_j|^p \right)^{1/p}$.

Teorema A6.4. (sendo \mathbb{K} completo) ℓ_p é Banach para $p \in [1, \infty]$. \triangleleft

Observação A6.5. Com a mesma construção podemos considerar espaços de sequências em E , sendo E um e.v.n: por exemplo

$$\ell_p(E) := \left\{ x = (x_j)_{j \in \mathbb{N}} \subseteq E : \|x\|_p < \infty \right\} \quad (\text{A6.6})$$

com a norma $\|x\|_p := \left(\sum_{j=1}^{\infty} \|x_j\|_E^p \right)^{1/p}$ (ou $\|x\|_{\infty} := \sup_{j \in \mathbb{N}} \|x_j\|_E$) \star

Também podemos considerar produtos de e.v.n: $E_1 \times E_2 \times \dots \times E_n$ com a norma $\|x\|_p := \left(\sum_{j=1}^n \|x_j\|_{E_j}^p \right)^{1/p}$ (ou $\|x\|_{\infty} := \max_{j=1, \dots, n} \|x_j\|_{E_j}$)

Concluimos que se E, E_1, \dots, E_n são Banach então $\ell_p(E)$ e $E_1 \times E_2 \times \dots \times E_n$ são Banach, em particular \mathbb{K}^n é Banach (com todas as normas vistas)

Exercícios

Exercício. Prove que

- para $p \in [1, \infty)$, o fecho^a de c_{00} em ℓ_p é ℓ_p
- o fecho^a de c_{00} em ℓ_{∞} é c_0 .
- c_0 e c são fechados em ℓ_{∞} , logo são espaços de Banach com a norma infinito (note que $c, c_0 \not\subseteq \ell_p$ se $p < \infty$).
- c_{00} não é completo com nenhuma das normas vistas (é um subespaço não fechado)
- mostre que se $1 \leq p < q \leq \infty$ e $x \in \ell_p \cap \ell_q$ então $\|x\|_q \leq \|x\|_p$. Conclua que $\ell_p \subset \ell_q$. \star

^aE' também o completamento

A6.2 Espaços de funções

Dado espaço de medida (completa) (Ω, Σ, μ) definimos

$$\mathcal{L}_p(\Omega, \Sigma, \mu) = \left\{ f : \Omega \rightarrow \mathbb{K} \text{ mensuravel} : \|f\|_p < \infty \right\} \quad (\text{A6.7})$$

onde $\|f\|_p := \begin{cases} (\int_{\Omega} |f|^p d\mu)^{1/p} & \text{se } p \geq 1 \\ \|f\|_{\infty} := \sup_{x \in \Omega} |f(x)| & \end{cases}$

Lema A6.6 [Hölder]. *Sejam $p, q > 1$: $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$.*

Se $f \in \mathcal{L}_p(\Omega, \Sigma, \mu)$ e $g \in \mathcal{L}_q(\Omega, \Sigma, \mu)$ então $fg \in \mathcal{L}_1(\Omega, \Sigma, \mu)$ e

$$\|fg\|_1 \leq \|f\|_p \|g\|_q \quad \triangleleft$$

Lema A6.7 [Minkowski]. *Seja $p \geq 1$. Se $f, g \in \mathcal{L}_p(\Omega, \Sigma, \mu)$ então $f + g \in \mathcal{L}_p(\Omega, \Sigma, \mu)$ e*

$$\|f + g\|_p \leq \|f\|_p + \|g\|_p \quad \triangleleft$$

Se

$$L_p(\Omega, \Sigma, \mu) := \{[f] : f \in \mathcal{L}_p(\Omega, \Sigma, \mu)\} \quad (\text{A6.8})$$

onde $[f]$ é a classe de equivalência de f com respeito à relação de equivalência “ $f \sim g$ se $f = g$ q.t.p”, então $\|\cdot\|_p$ é norma para L_p .

A7 Aplicações lineares

Sejam E, F e.v.n. sobre \mathbb{K} . Definimos

$$\mathcal{L}_?(E, F) = \{T : E \rightarrow F : \text{linear}\}$$

Espaço das **aplicações (transformações) lineares de E em F** .

Definição.

$T \in \mathcal{L}_?(E, F)$ é **limitada** se $\exists c \geq 0$ tal que $\|Tx\|_F \leq c\|x\|_E, \forall x \in E$. ★

Proposição A7.1. Se $T \in \mathcal{L}_?(E, F)$, são equivalentes:

1. T é contínua (uniformemente),
2. T é contínua em 0,
3. T é limitada. ◁

Definimos ²

$$\boxed{L(E, F)} = \{T : E \rightarrow F : \text{linear e limitada}\}$$

$$\begin{aligned} \boxed{\|T\|_{L(E, F)}} &:= \inf\{c \geq 0 : \|Tx\| \leq c\|x\|, \forall x \in E\} \\ &= \sup_{\substack{x \in E \\ x \neq 0}} \frac{\|Tx\|}{\|x\|} = \sup_{\|x\|=1} \|Tx\| \end{aligned} \quad (\text{A7.1})$$

Proposição A7.2. Se F é completo então $L(E, F)$ é completo.

Em particular $E^* := L(E, \mathbb{K})$ (dito **espaço dual** de E) é sempre completo. ◁

Exercícios

Exercício. Mostre que (A7.1) é de fato uma norma, que as formulações em (A7.1) são equivalentes e que a definição de T limitada é equivalente a pedir que os sup em (A7.1) sejam finitos. ★

Exercício. Mostre que se $T \in L(E, F)$ e $S \in L(F, Z)$ então $S \circ T \in L(E, Z)$ e $\|S \circ T\| \leq \|S\| \|T\|$. ★

²Cuidado, a definição não é universal: em [Fol99], [Car07] e [Muj] a notação L é como aqui, mas em [Bre11] usa \mathcal{L} para o conjunto das contínuas/limitadas.

Definição A7.3. Para e.v.n definimos

- **isomorfismo (topológico):** $T \in L(E, F)$ inversível com $T^{-1} \in L(F, E)$
logo $\exists c, C > 0 : c\|x\|_E \leq \|Tx\|_F \leq C\|x\|_E, \forall x \in E.$
- **mergulho** $T \in L(E, F)$ que é isomorfismo de E em $T(E)$
- um isomorfismo/mergulho é dito **isométrico** se $\|Tx\|_F = \|x\|_E, \forall x \in E$

★

Teorema A7.4. *Todos os e.v.n. de dimensão n sobre \mathbb{K} são topologicamente isomorfos entre si.* ◁

Corolário A7.5. *Os e.v.n. sobre \mathbb{K} de dimensão n*

- *têm todas as normas equivalentes*
- *têm uma única topologia possível*
- *são todos Banach*
- *têm bolas fechadas sempre compactas (são **localmente compactos**)*

Um espaço topológico (X, τ) é dito **localmente compacto** quando para todo $x \in X$ existe $A \in \tau: x \in A$ e \overline{A} é compacto.
Para e.v.n é equivalente a pedir que $\overline{B_1(0)}$ seja compacta. ◁

Corolário A7.6. *Subespaços de dimensão finita de um e.v.n são fechados.* ◁

Exercícios

Exercício. Sejam E e F e.v.n. com $F \neq \{0\}$:

- Mostre que se E tem dimensão finita, então $L(E, F) = \mathcal{L}_?(E, F)$.
- Mostre que se E tem dimensão infinita, então existe um funcional linear sobre E não limitado, ou seja, $L(E, F) \subsetneq \mathcal{L}_?(E, F)$ ★

Teorema A7.7 [Riesz]. *Seja E um espaço vetorial normado sobre \mathbb{K} tal que $\bar{B}_1(0) = \{x \in E : \|x\| \leq 1\}$ é compacta. Então E tem dimensão finita. \triangleleft*

Lema A7.8 [Lemma de Riesz]. *Seja E um espaço vetorial normado sobre \mathbb{K} e $M \subsetneq E$ um subespaço vetorial fechado. Então, para cada $\theta \in (0, 1)$, existe $y \in E$ tal que $\|y\| = 1$ e $\text{dist}(y, M) \geq \theta$. \triangleleft*

Temos então que um e.v.n é **localmente compacto se e só se tem dimensão finita**.

Exercícios

Exercício. Mostre que se M tem dimensão finita então a desigualdade no Lema também é válida para $\theta = 1$.

Mostre que, em outros casos, ela não pode ser válida com $\theta = 1$ (contraexemplo em $\mathcal{C}([0, 1]; \mathbb{R})$ com $f(0) = 0$). ★

Exercício. Use o Teorema de Riesz para mostrar que se E é um e.v.n. de dimensão infinita e se $K \subset E$ é um compacto, então $K' = \emptyset$. ★

A8 Separabilidade

Um espaço métrico (E, d) é dito **separável** se existir um subconjunto enumerável $D \subseteq E$ que é denso em E .

Proposição A8.1. *Seja E um espaço métrico separável e $\emptyset \neq F \subset E$. Então F é separável.* \triangleleft

Proposição A8.2. *Se existe uma família não enumerável de abertos em E , não vazios e a 2 a 2 disjuntos, então E não é separável.* \triangleleft

Exercícios

Exercício. São separáveis

- \mathbb{K}^n (separado por \mathbb{Q}^n ou \mathbb{Q}^{2n})
- ℓ_p com $1 \leq p < \infty$ (separados por $c_{00}(\mathbb{Q})$) e também c, c_0 .
- também $E^n, \ell_p(E), c(E), c_0(E)$ se E é separável.
- $(C([a, b], \mathbb{R}), \| \cdot \|_U)$ (Teorema da Aproximação de Weierstrass)

ℓ_∞ não é separável. ★

Exercício. Sejam E um e.v.n, $\{x_n\}$ uma sequência em E e $M = [x_n]_{n \in \mathbb{N}}$ (combinações lineares (finitas) de elementos da sequência). Mostre que se M é denso em E , então E é separável. ★

LEMBRETE:^[Fol99, pag. 6]

- $\text{card}(X) \leq$ (resp. $=$ // resp. \geq) $\text{card}(Y)$ significa que existe $f : X \rightarrow Y$ injetora (resp bijetora // , resp. sobrej.)
- X enumerável significa $\text{card}(X) \leq \text{card}(\mathbb{N})$,
- um produto cartesiano finito de enumeráveis é enumerável
- uma reunião enumerável de enumeráveis é enumerável
- $\mathcal{P}(\mathbb{N})$ não é enumerável

A9 Outros exercícios

Definição A9.1. Seja E um espaço de Banach com $\dim E = \infty$. Uma sequência $\{s_n\} \subseteq E$ é dita **base de Schauder** para E se para cada elemento $x \in E$ existir uma única sequência $\{a_n\} \subseteq \mathbb{K}$ tal que $x = \sum_{n=1}^{\infty} a_n s_n$. ★

Exercícios

- Exercício.**
- Mostre que $e_i = (\delta_{i,j})_{j \in \mathbb{N}}$, $i \in \mathbb{N}$ é uma base de Schauder para ℓ_p para $1 \leq p < \infty$, para c_0 , mas não para ℓ_∞ .
 - Encontre uma base de Schauder para c .
 - Mostre que se E possui uma base de Schauder então é separável.

★

Referências

- [Bre11] H. Brezis. *Functional analysis, Sobolev spaces and partial differential equations*. Universitext. Springer, New York, 2011, pp. xiv+599. ISBN: 978-0-387-70913-0.
- [Car] A. Carvalho. “SMA5826 Analise I”. Em: *Notas de aula - ICMC - USP* ().
- [Car07] A. Carvalho. “Notas A.N.C Analise II (2007)”. Em: *Notas de aula - ICMC - USP* (2007).
- [Che01] W. Cheney. *Analysis for applied mathematics*. Vol. 208. Graduate Texts in Mathematics. Springer-Verlag, New York, 2001, pp. viii+444. ISBN: 0-387-95279-9. DOI: [10.1007/978-1-4757-3559-8](https://doi.org/10.1007/978-1-4757-3559-8).
- [Fol99] G. B. Folland. *Real analysis*. Second. Pure and Applied Mathematics (New York). Modern techniques and their applications, A Wiley-Interscience Publication. John Wiley & Sons, Inc., New York, 1999, pp. xvi+386. ISBN: 0-471-31716-0.
- [Fri70] A. Friedman. *Foundations of modern analysis*. Holt, Rinehart e Winston, Inc., New York-Montreal, Que.-London, 1970, pp. vi+250.
- [Muj] J. Mujica. “Notas de análise funcional”. Em: *Notas de aula - IMECC - UNICAMP* ().

Lista dos teoremas

A2.1	Definição (Completeza)	A4
A3.1	Teorema (da Contração)	A5
A3.2	Observação	A5
	Definição	A6
A4.1	Teorema (das categorias de Baire)	A6
A4.2	Proposição	A6
	Definição (Es.p de Banach)	A7
A5.1	Teorema (Completamento)	A7
A5.2	Teorema (completeza – séries)	A7
	Definição (Base de Hamel)	A9
A5.3	Teorema	A9
A5.4	Corolário	A10
	Definição (dimensão)	A10
A6.1	Lema	A11
A6.2	Lema (Hölder - séries)	A11
A6.3	Lema (Minkowski - séries)	A11
A6.4	Teorema (ℓ_p Banach)	A12
A6.5	Observação	A12

A6.6	Lema (Hölder - integral)	A13
A6.7	Lema (Minkowski - integral)	A13
	Definição (Aplic. lin. limitada)	A14
A7.1	Proposição (Caracteriz. continuidade)	A14
A7.2	Proposição (Completeza L)	A14
A7.3	Definição (Isomorfismos)	A15
A7.4	Teorema (Esp. de dim. finita)	A15
A7.5	Corolário	A15
A7.6	Corolário	A15
A7.7	Teorema (Riesz)	A16
A7.8	Lema (Lemma de Riesz)	A16
A8.1	Proposição (Subconj. de separável)	A17
A8.2	Proposição	A17
A9.1	Definição (Base de Schauder)	A18

Lista dos exercícios

Exercício	A4
Exercício	A4
Exercício	A4
Exercício	A5
Exercício (EA1)	A5
Exercício	A8
Exercício	A8
Exercício	A10
Exercício (EA2)	A10
Exercício	A10
Exercício	A12
Exercício	A14
Exercício	A14
Exercício	A15
Exercício	A16
Exercício	A16
Exercício	A17
Exercício	A17
Exercício	A18